

Promover acções governativas e desenvolver a economia em prol do bem-estar da população

Em breve serão divulgadas as novas LAG e, com vista a recolher amplamente as opiniões da sociedade, o Governo procedeu à sua recolha junto da sociedade durante um mês, tendo concluído, recentemente, o respectivo trabalho. O trabalho de recolha de opiniões e sugestões envolveu diversos meios para facilitar a participação dos residentes, tais como a Conta Única e páginas electrónicas. Recentemente, o Governo divulgou que, durante o referido período, recebeu 3.548 mensagens, onde se incluíam 7.942 opiniões e sugestões. Esse número reflecte a atenção da sociedade para com as acções governativas da RAEM, bem como a importância dada pelo Governo às opiniões dos diversos sectores, sendo esse um trabalho interactivo positivo entre o Governo e a sociedade. Estas opiniões ajudam o Governo a definir com maior precisão as LAG para dar respostas às necessidades dos diversos sectores.

O 6.º Governo iniciou os seus trabalhos com passos firmes, mas, actualmente, Macau está a ser influenciado por factores complexos e variáveis, quer internos quer externos, e o desenvolvimento socioeconómico ainda enfrenta muitos desafios. Com base nos dados recolhidos, verifica-se que os benefícios e os serviços prestados à população, o emprego e os direitos e interesses laborais são as duas maiores preocupações no âmbito da acção governativa, reflectindo os respectivos anseios da população, mas isso fornece orientações para as LAG do próximo ano. Embora tenhamos alcançado alguns resultados, a nossa estrutura económica monolítica mantém-se inalterada, pois a recuperação económica está desequilibrada; os jovens deparam-se com dificuldades para conseguir um emprego; as pessoas de meia idade deparam-se com dificuldades na mudança de emprego; e os idosos, as crianças e as suas famílias enfrentam muita pressão de vida, portanto, é necessário reforçar os trabalhos de construção urbana e dar uma maior garantia em prol do bem-estar da população, entre outros. No entanto, os desafios e oportunidades andam sempre de mãos dadas, e a sociedade anseia que as novas LAG possam continuar a inovar e a encontrar vias de desenvolvimento para as articular activamente com a estratégia nacional e que o desenvolvimento económico seja em prol do bem-estar da população. Assim, apresento as seguintes sugestões:

1. Acelerar a diversificação adequada da economia e apoiar o emprego de alta qualidade. O Governo deve acelerar a promoção do desenvolvimento das novas indústrias, aproveitar essas indústrias para impulsionar o emprego, reforçar a coordenação entre as indústrias e o emprego, e empenhar-se na formação de trabalhadores para novos postos de trabalho. No decurso de tudo isto, deve recorrer ao alargamento do âmbito e do número de postos de trabalho dos sectores do programa específico "emprego+formação", organizar mais cursos de formação e programas de certificação, e disponibilizar bolsas de estudo e bolsas de mérito profissionais, apoiar os residentes a obterem oportunidades de emprego de alta qualidade no processo de desenvolvimento das novas indústrias.

2. Apoiar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, promovendo a melhoria do ambiente comunitário. A diminuição do poder de consumo, a "deslocação" do consumo para o exterior, as compras *online* transfronteiriças, o aumento dos custos de exploração, entre outros factores, têm afectado, de forma contínua, as actividades das referidas empresas de Macau. O Governo da RAEM deve proceder a uma avaliação do ambiente económico em geral, especialmente, caso não se verifique uma melhoria significativa da economia comunitária, mais, nas LAG para o próximo ano, deve dar continuidade aos benefícios concedidos às empresas de interesse público ou lançar novas medidas que estimulem o consumo, proceder à expansão do "Turismo+Festividades+Eventos" nos bairros comunitários e dar início aos trabalhos sobre "zonas comerciais, em forma de círculo, com peculiaridade", entre outros. Ao mesmo tempo, há que optimizar a construção urbana para melhorar o ambiente comunitário, nomeadamente, definir medidas de curto, médio e longo prazos, aperfeiçoar, de forma ordenada, as infra-estruturas municipais e de trânsito dos bairros antigos; prestar apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de revitalização, embelezamento, renovação e reconstrução das zonas, no sentido de aumentar o encanto comunitário e melhorar o ambiente de negócios, bem como proporcionar aos cidadãos uma vida comunitária de qualidade.

3. Implementação das acções governativas em prol do bem-estar da população e partilha dos frutos do desenvolvimento, e adopção de medidas mistas para apoiar o desenvolvimento equilibrado da região. A sociedade espera que o novo relatório das LAG, para além de dar continuidade às medidas benéficas à população, tais como a

(Tradução)

comparticipação pecuniária e os vales de saúde, apresente também apoios mais precisos aos grupos vulneráveis, tais como os idosos, os bebés e as crianças, os deficientes e as suas famílias, para aliviar os encargos económicos das camadas mais vulneráveis e das suas famílias e elevar, globalmente, a qualidade de vida das camadas mais desfavorecidas da população. Ao mesmo tempo, em articulação com as medidas concretas propostas no “15.º Plano Quinquenal” para promover o desenvolvimento de alta qualidade da população, ou seja, para que as políticas de apoio à família, aos idosos e à habitação sejam eficazes, através da “combinação de políticas”, há que reduzir as preocupações dos membros da família durante todo o seu ciclo de vida, promover o desenvolvimento equilibrado da população a longo prazo e construir, em conjunto, um belo lar.